



USIMINAS 52 ANOS

CAPÍTULO IX

CONSTRUÇÃO DA VILA OPERÁRIA (uma nova cidade)

A necessidade de abrigar novas famílias que chegavam ao pequeno distrito de Ipatinga obrigou a Usiminas a construir uma nova cidade. E assim, bairros inteiros, escolas e clubes de lazer foram construídos "a toque de caixa". O núcleo inicial da Vila Operária, proposta por Rafael Hardy à Usiminas, corresponde atualmente aos bairros Castelo, Horto, Cariru, Bom Retiro e Imbaúbas, entre outras unidades residenciais suficientes para instalar os dirigentes, engenheiros, funcionários e operários da primeira fase operacional da Usina Intendente Câmara.

O projeto de Hardy previa que os bairros fossem implantados como unidades de vizinhança autônomas, cada um com área de comércio, lazer, educação e saúde. Previa ainda um centro cívico-administrativo com Prefeitura, Câmara Municipal, Fórum, Biblioteca, Central de Polícia, Central de Bombeiros e um "Centro Comunal" destinado a atividades diversas, como comércio, hotéis e pensões para os funcionários solteiros e a população flutuante de compradores, vendedores e visitantes.

Para alojar e oferecer infraestrutura básica a funcionários e familiares, a Usiminas construiu os primeiros bairros: Horto, Santa Mônica, Imbaúbas, Vila Ipanema, Cariru, Castelo, Bom Retiro, Areal, das Águas. Construiu ainda os alojamentos de Maringá e Candangolândia (onde também havia casas), em Coronel Fabriciano. Posteriormente, a empresa investiu na implantação dos bairros Ferroviários, Bela Vista e Ideal.

O "Córrego de Nossa Senhora" foi o local escolhido para a instalação do primeiro escritório e almoxarifado da empresa. Deno-



Bairro Cariru - década de 1960

minado de bairro Horto, também recebeu as primeiras residências, no final da década de 1950. O Departamento de Obras Auxiliares e Provisórias (Doap) foi especialmente criado para acompanhar a construção das casas. Foram aproveitadas algumas construções já existentes, que pertenciam à Companhia Agrícola Florestal (CAF) para moradia dos primeiros chefes, da empresa.

O bairro Santa Mônica era, em sua maioria, ocupado por alojamentos para funcionários solteiros, da Usiminas e de empreiteiras. O bairro Vila Ipanema surgiu no início da década de 1960 e é um dos mais antigos. Abrigava inicialmente alojamentos de tábuas para trabalhadores que construíram o bairro Cariru e o Contingente Policial. Os bairros Castelo, Cariru, Bom Retiro, Im-

baúbas, Areal e as primeiras moradias do atual bairro das Águas também fizeram parte do conjunto de obras do projeto inicial, construídas no início da década de 1960. Em 1959, foi construída e inaugurada a Usipa. Em 1962,

foram construídas e inauguradas as escolas Almirante Toyoda e Colégio São Francisco Xavier, no bairro Cariru. E no dia 1º de maio de 1965, foi inaugurado, no bairro das Águas, o Hospital Márcio Cunha.



Bairro Areal - década de 1960

PERSONAGEM DA HISTÓRIA

WILSON NÉLIO BRUMMER
(NONO PRESIDENTE DA USIMINAS)

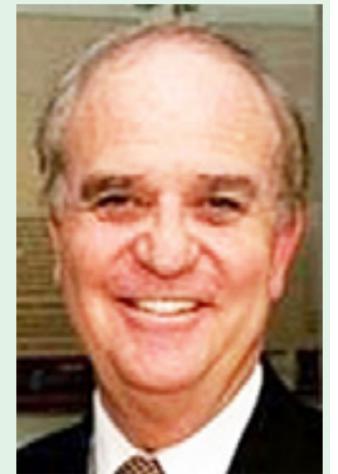
Wilson Nélio Brummer nasceu no dia 10 de setembro de 1948. Formou-se em Administração de Empresas pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Belo Horizonte (Fumec/BH). Assumiu a presidência da Usiminas em 2010, após presidir o Conselho de Administração da empresa.

Foi secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais e conselheiro da Valepar. Presidiu o conselho das empresas BHP Billiton Brasil, Grupo Paranapanema, Aço Minas Gerais (Açominas), Eletrometal Metais Especiais, Brasifco, Rio Doce Finance (RDF), Itabira International Company (Itaco) e Navegação Rio Doce (Doce nave). Foi vice-presidente do Conselho de Administração das companhias Acesita, Acesita Energética, Forjas Acesita, CVRD e Grupo Villares, que inclui as Indústrias Villares, Aços Villares e Elevadores Atlas.

Foi conselheiro da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), de agosto de 1992 a novembro de 1992 e de julho de 1996 a abril de 1999; Varig, de novembro de 1994 a fevereiro de 1996; Usiminas, de outubro de 1991 a novembro de 1992; Rio Doce Geologia e Mineração (Docegeo), de 1998 a 1990; Florestas Rio

Doce, de 1988 a 1990; e Ferritas Magnéticas (Fermag), de 1984 a 1986. Foi também diretor-presidente das empresas Acesita, Companhia Siderúrgica de Tubarão, CVRD, Acesita Energética e Forjas Acesita, e diretor financeiro da CVRD. Fez parte do Conselho Fiscal da Navegação Rio Doce (Doce nave - presidente), Urucum Mineração e Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social (Valia).

Foi ainda presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) de agosto de 1997 a maio de 1999; presidente do Conselho de Política Industrial da Federação das Indústrias de Minas Gerais, de 1994 a 1999; presidente do comitê financeiro da Valesul Alumínio, de 1984 a 1988, e diretor executivo da Associação Brasileira de Comércio Exterior (AEB).



Wilson Nélio Brummer

CAUSOS E CURIOSIDADES

ALGUNS EQUIPAMENTOS E SUAS CONSTRUTORAS

A primeira Coqueria (foto) foi construída pela Montagens Industriais (Monag) e Empresa Brasileira de Engenharia (EBE). A Aciaria foi construída pela Chicago Bridge Construções, Montagens e Representações Industriais (Montreal), Nordon Indústrias Metalúrgicas, Companhia Técnica Internacional (Techint) e Técnica Nacional de Engenharia (Tenenge). A Sinterização ficou a cargo da Chicago Bridge, Montreal, Nordon, Techint e Tenenge. A Fichet Companhia Brasileira de Construções, Consórcio Construtor Vale Piracicaba (Convap),



Schwartz/Hautmont, Sul-Americana de Eletrificação (Sade) e Techint construíram a Laminação de Chapas. Da Laminação de Placas se encarregaram a Serviço Engenharia,

Empresa Brasileira de Solda Elétrica (Ebse) e Montagens Industriais Pesadas (MIP). A Fábrica de Oxigênio foi construída pela empresa Estruturas de Concreto.

ABASTECIMENTO DE GÊNEROS PARA CONSUMO

Com o início da operação da Usiminas, em 1962, vários setores da economia na região foram estimulados a se desenvolver, para melhorar a qualidade de vida da comunidade. Um dos graves problemas na vila de Ipatinga era o abastecimento de gêneros de primeira necessidade. Inicialmente foi criado o Armazém Usiminas (foto), no bairro Horto. Posteriormente, a empresa decidiu apoiar a iniciativa de um grupo de funcionários e investiu no segmento de gêneros para o consumo. Foi assim que surgiu a Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Usiminas



– Consul, em 1963, que instalou lojas em vários bairros de Ipatinga para seus associados, inicialmente apenas os funcionários da Usiminas. Todavia, em 1993, diante da crescente

demanda de consumidores e o desenvolvimento de um mercado cada vez mais competitivo, a Consul passou a operar como cooperativa de regime aberto.